



Trabalhos Científicos

Título: Doença De Freiberg Em Adolescente: Relato De Caso

Autores: ANA LAURA BARRETO DIAS (UNIOESTE-CASCADEL-PR); DÉBORA FRIGOTTO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); EDUARDA STRITTHORST (UNIOESTE-CASCADEL-PR); ELLEN DELEFRATI (UNIOESTE-CASCADEL-PR); GUILHERME HIDEAKI HIGUCHI (UNIOESTE-CASCADEL-PR); HELOÍSE KIENEN (UNIOESTE-CASCADEL-PR); JOHN EDWARD TOIGO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); AMIR MOHANA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); STÊFANI ISABELA MIGLIORANZA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCADEL-PR)

Resumo: INTRODUÇÃO Doença de Freiberg (DF) é uma condição de etiologia desconhecida, caracterizada por necrose focal do osso subcondral da cabeça do metatarso. O termo mais adequado para essa alteração é osteocondrose dissecante, haja visto que não há inflamação local. DESCRIÇÃO DO CASO MTP, 14 anos, sexo feminino, apresentava dor diária de moderada intensidade em região dorsal do quarto metatarso do pé direito. Relatava piora ao deambular, e sem alterações mesmo com uso de medicamento anti-inflamatório. Referia ainda não praticar exercícios físicos frequentemente. Ao exame físico apresentava 1,53 m de altura e peso de 73,8 Kg, com índice de massa corporal (IMC) classificando como obesidade grau I. Relatava dor à mobilização passiva das articulações metatarsofalangeanas e interfalangeanas, com ausência de derrame articular e sinais flogísticos. Foram solicitados hemograma e provas de atividade inflamatória, todos normais, e radiografias do pé direito, que apresentaram lesão óssea compatível com Doença de Freiberg no quarto metatarso. DISCUSSÃO A DF foi descrita inicialmente em 1914, trata-se de uma doença da adolescência, rara, de etiologia desconhecida, predominante no sexo feminino e em praticantes de atividades físicas intensas. As cabeças do segundo e terceiro metatarsos são as mais acometidas, unilateralmente, e raramente o quarto metatarso. O diagnóstico é fundamentalmente radiológico, podendo ser negativo em estágios iniciais, quando o tratamento é conservador. Com a evolução da doença pode ocorrer reabsorção óssea e cartilaginosa, sendo necessário tratamento cirúrgico. CONCLUSÃO A DF é uma entidade incomum, que causa dor e limitação em meninas adolescentes, predominantemente, em segundo e terceiro metatarsos. O presente relato demonstra importância por descrever essa doença em uma adolescente, sedentária, com o raro acometimento da cabeça do quarto metatarso. O tratamento conservador se mostrou efetivo até o momento e atualmente a paciente se encontra em acompanhamento ambulatorial com boa evolução.